

TRIBUNA Livre

24
NOVEMBRO
1962

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO, E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

CONTINUAR

Surgimos a comandar a embarcação no preciso momento em que ela é açoitada por tempestade desabrida que teima em encobrir o Sol da Verdade. Aceitar em tal momento ser o timoneiro significa esclarecida vontade de mudar de rumo, ou inabalável decisão de continuar, na certeza de que às trevas da noite se segue sempre a clareza do dia. Indiferença é impossível, a não ser que ela signifique comodismo e irresponsabilidade, o que não queremos cá em casa.

Quem conhece o meio, os seus problemas e os seus homens, quem sabe como este órgão foi alavanca de progresso e defensor dos superiores interesses do concelho e dos perenes ansios da Pátria, não pode, a não ser por salaia vontade, anunciar outra determinação que não seja a de continuar.

Entendem muitos, alérgicos a tudo ou despreocupados até à sonolência que um órgão de imprensa pode viver sem levantar problemas. Assim poderá acontecer onde os problemas se encontram resolvidos ou onde se

respire o ambiente diligente da melhor e mais pronta solução. É, porém, impossível, quando de todos os lados surgem casos e queixas palpáveis perante as quais o silêncio é a abdicação com que não concordam os que não devem nem temem.

No preciso momento em que tomamos a direcção deste semanário a leitura das notícias que nos chegam anunciam desde logo muitos dos casos. A maior parte conhecemo-los de perto e não precisaríamos de quem os lembrasse. Não achamos a des-

propósito inumerar alguns que se avalie de acuidade das nossas palavras.

Há quatro anos o mais falado assunto do Distrito foi o do monumento a Sá de Miranda. Uns tantos queriam fazê-lo — aqueles que pugnam sempre por realizar — e uns tantos lembram-se de ser contra. Questões de perrice e de cores.

Há três anos ficou estabelecido que se construiria o Monumento e o sr. Ministro das Obras Públicas deu a

Continua na 4.ª página

A influência do mau cinema

A grande maioria dos psicólogos e dos pedagogos contemporâneos é de parecer que o exemplo é um dos elementos de mais alto valor na formação cultural do homem, e sobretudo da criança, cujo espírito, ainda não suficientemente saturado pela luz da experiência, é facilmente influenciado pelo que observa à sua volta.

Este acertadíssimo critério

não é de resto tão novo como se poderia supor, pois já Aristóteles e Sêneca o defendiam, isto para nos referirmos apenas a duas das mais ilustres figuras da antiguidade grega e romana.

Quem lida com crianças sabe perfeitamente como é grande a força do exemplo, e também o sabem os pais e as mães inteligentes e que dispõem de um pouco de espírito de observação! Pondo de parte os fenómenos da vida vegetativa, regidos por leis especiais, poder-se-ia dizer que a formação da consciência da criança está sobretudo pendente da imagem do que vê, do que ouve e do que compreende na sua interpretação dos fenómenos que a circundam.

Um berro, um castigo indigno, uma cena grosseira ou uma crueldade podem ter indelével influência na formação do carácter duma criança. Imagine-se, pois, qual não será a natureza real desse carácter se tiver sido formado num am-

(Continua na 4.ª página)

Novo Director

A partir desta data passa a desempenhar as funções de director deste semanário o sr. António Narciso Gonçalves Macedo, desta Vila. Bem conhecido no nosso meio onde desempenha cargos directivos nos Bombeiros Voluntários, F.C. de Amares e na «Sopa dos Pobres», o nosso director é um novo de ideologia definida, sem compromissos nem nódoas.

O Director cessante

Cessou as funções de director deste semanário, que desempenhava desde a fundação, o sr. dr. António José da Costa. Tivemos, finalmente, que lhe fazer a vontade, perante o argumento indesmentível de que as ocupações profissionais lhe não deixam tempo disponível.

Qualquer referência ao nosso director cessante seria escusada de tal maneira ele é conhecido no Distrito, ora pelos cargos que desempenhou na vida pública, ora pelas suas actividades na advocacia.

É precisamente nesta actividade que abraçou como profissão que se pode dividir nitidamente o triunfo do homem que de há muito saiu da medicina, para se dedicar por uma clientela que lhe não deixa um momento disponível.

Ao contrário de tantos que por aí vegetam preocupados em pôr-se em pontas de pés para serem vistos,

buscando todas as maneiras de conseguir um cargo que os faça conhecidos, o sr. dr. António José da Costa encontra-se no verdadeiro momento ascendente dos homens com valor; vai deixando os cargos por não precisar deles para decoração.

Quem acompanhe dia a dia os seus êxitos, precisamente no sector que mais lhe agradam e os aprecia — a advocacia — causar-lhe-á admiração a frequência desses triunfos que lhe trouxeram o respeito da sociedade.

Entre nós desde a fundação conduziu este semanário nos dias incertos do seu início impondo-lhe uma directriz clara e sem peias.

Defensor dos interesses da imprensa regionalista por ela se bateu denodadamente congraçando-a para a melhor defesa desses direitos. O seu nome fica indelévelmente ligado a este semanário que vai continuar o seu caminho.

Electrificação de Goães, Santa Marta e Bouro

Está terminada a fase burocrática da grande obra de electrificação concelhia, que vai agora beneficiar toda a parte nascente do Concelho, pois cobre as freguesias de Dornelas, Goães, Santa Marta e Bouro. Com o concurso aberto pela Câmara cuja base de licitação é de 900.000\$00 e agora com a recepção de 8 propostas de casas de Braga, Porto, Coruche e Lisboa, está assegurada a imediata realização deste importante melhoramento.

Pode agora assegurar-se que já para as próximas regas a obra estará concluída.

Esta obra que foi o grande sonho da actual Câmara, que fez impossíveis, quer junto da Chenop, para a obtenção da linha de alta, quer junto das instâncias superiores, para a concessão da respectiva participação, vê desta agora concretizada a maior e mais necessária obra do seu vasto programa de realizações em conclusão.

Estava também entravado superiormente o empréstimo pedido pela Câmara Muni-

pal para as obras de electricidade. Felizmente que um daqueles milagres políticos que raramente se vislumbram, proporcionou a aprovação superior dum empréstimo de 500 contos, dez dias depois de o Conselho Municipal o ter aprovado.

Era realmente um prazer trabalhar se todos os problemas, mesmo muito mais faceis se resolvessem da mesma forma, e com a mesma rapidez.

Nenhum problema se levantaria aos verdadeiros amigos do Concelho e quem por ele trabalha se as boas vontades estivessem sempre como neste caso do lado daquilo que é de interesse concelhio

Continua na 3.ª página

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Na próxima semana o Posto da G.N.R. muda as suas instalações para o novo quartel, sito na Rua Martim Moniz, desta Vila.

TROVAS A ESMO

Eu não sei se ainda sei
Pegar na pena e escrever...
Há que tempos que a deixei
Mas não foi por eu querer!

Mas vamos agora ver
Como é qu'eu a vou topar,
Se sabe ainda escrever
Cantigas que vou ditar.

Bemvinda sejas, «TRIBUNA»,
Dessa viagem a Marte...
Se tal proeza te enfuna,
Deixa-me daqui saudar-te.

Vão neste abraço mimalho
Parabéns pelo regresso...
Agora mãos ao trabalho
Da terra pelo progresso.

Há tanta cousa a fazer
Nesta obra paralizada,
Que era mesmo um gosto ver
Recomeçar a empreitada.

Com sete anos de labor
A tratar de cousas sérias,
Precisavas, sim senhor,
Destas estupendas férias...

Nesta andança que não anda
Há mais dum ano afinal,
Nem mesmo Sá de Miranda
Já pensa no pedestal.

Com ordem, paz e concórdia
Tudo pode progredir...
Sem isso, a Misericórdia
Quem é que a vai concluir?

A ditos... ouvidos moucos...
Que sentença aqui se encerra!
Se todos somos tão poucos
P'ra engrandecer nossa terra!...

Esperando as tuas novas
Aqui só, comigo mesmo,
Fui compondo algumas trovas,
As minhas «TROVAS A ESMO»

Não canto como a sereia
Para engano ou sedução;
Canto pra manter na ideia
Uma constante ilusão.

Cantigas leva-as o vento,
—Toda a gente o sabe já—
Mas cantando, meu tormento
Mais depressa passará.

UERBA

TRIBUNA FEMININA

A «linda dama de França»

Culinária

de balmain, será na próxima estação uma mulher luxuosa, coberta de peles caras, de penas e de bordados caprichosos, onde avultarão as pérolas, os vidrilhos de cristal e até o fio de ouro

A colecção apresentada por Balmain é baseada numa concepção absolutamente diferente da moda das estações anteriores e contudo parece que é nossa conhecida há longos anos. Julga-se que o famoso costureiro se inspirou no que usaram as elegantes da «Bela Época» e a dos quadros famosos de Toulouse-Lautrec, embora deixasse nos seus modelos todas as características anunciadas para 1963. «Norte-Expresso», «Versailles», «Embaixada», «Pullman» e «Palace» — eis alguns dos nomes que o artista deu aos seus vestidos, nomes que revelam bem a qualidade de mulheres que deseja para suas clientes. Não se espere, pois, que a sua colecção — a mais faustosa de todas as apresentadas — seja para ser usada pela maioria das senhoras: as emparelhadas, que necessitam de uma «linda dama de França» 1963 será uma mulher alta, delgada e muito elegante. Mais elegante do que nunca. As saias descem um pouco, mas não tanto como na maioria dos outros costureiros. Em compensação, como nos outros, as mangas descem ao pulso bem justas, embora haja algumas a lembrar-nos a «manga de presunto» ou «perna de carneiro», como os franceses dizem. Os ombros alargam-se (diz-se mesmo que já com auxílio de enchumaços) e vê-se muita manga quimono. As saias são, quase sempre, esguias, os bustos cingem-se (por meio de pinças) mas muito levemente e as golas estreitam-se ou desaparecem, quando não sejam de pele. Nos vestidos de noite estilo «forreau» multiplicam-se os laços, as franjas, as guarnições de penas — tudo quanto signifique dinheiro e possa ser usado por uma mulher alta. Não quer isto dizer que Balmain se tivesse esquecido das pequeninas. Não. Ele sabe bem que muitas delas conquistaram o coração de alguns milionários e que outras são filhas ou herdeiras de homens imensamente ricos. Por isso transige — por amor delas — em apresentar «tailleurs» de casaco um pouco mais curto do que os do resto da colecção; em utilizar saias «a direito», mas com pregas fundas; e em dar toda-nada de roda às musselinas dos vestidos de noite.

Há três espécies de «tailleurs» na colecção, mas em qualquer delas se confeccionam com maravilhosos «tweeds» de lã, muito transparente,

em tons fortes, como o vermelho, o azul-Ming, o castanho-folha de outono e uma imensidade de «beiges». Nas três modalidades, a saia é estreita, quase sem roda. O casaco pode ser a três-quartos e ligeiramente cintado; pode deter-se na linha das ancas com ou sem cinto, pode ainda ter abas muito pequenas (às vezes simples aligeiras em efeito de abas) mas, neste caso, é um pouco mais solto. As blusas — coleite a usar com qualquer destes «lailleurs» são verdadeiras tentações. Confeccionou-as, o artista, na cor ou no tom do conjunto. As destinadas às horas práticas são de malha de lã, de cachemira ou de musseline ta in bém de lã. Quase sempre têm um debruado, estreito, no mesmo «tweed» do saia-e-casaco, a avivar o decote e as bainhas. A blusa para a tarde é um veludo ou jersey de seda, em «chiffon» e até em pele. Os feitiços são simples, quase sempre no estilo «sweater», embora se possam levar a um jantar e até mesmo ao teatro.

Os casacos compridos (este ano quase não há este género de vestuário, pois se trata mais de saia-e-casaco) são de linha direita para o género prático, mas abrem-se em roda, vinda da gola, quando se vestem com os vestidos elegantes. As mangas também tapam os pulsos, as golas são de pele bem subidas e o tecido é, quase sempre, o do vestido ou do «tailleur» que o casaco acompanha.

O vestido de «coktail» é geralmente preto, drapeado, com ou sem mangas, tem pouca roda e guarnece-se com incrustações de setim ou de franja de seda. Algumas vezes é acompanhado por um bolero curto, coberto de pérolas, de lantejoulas ou de «strass».

Os vestidos de noite são a verdadeira magia de Balmain. As cronistas de modas asseguram que não há mulher que não os adore. Praticamente, todas têm a saia a torear o chão, muitos têm manga comprida, alguns seguem, na saia a linha «fourreau» (bainha) e a maioria tem corpo diferente da saia, seja na qualidade do tecido, seja na diferença da cor. Os bordados — a pérolas, a vidrilhos, a «strass» ou a oiro — e as guarnições de penas conquistaram aplausos, quando da passagem. As rendas transparentes, as musselinas de seda, os veludos e os setins enchem-se de tudo quanto brilhe e a arte da confecção ponha ao

alcance da alta-costura. Verdadeiras maravilhas do trabalho manual, não são fáceis de imitar pelos armazéns que, nos últimos anos, têm posto a moda ao alcance das economicamente mais débeis. Felizmente para nós que nem todos são Balmain...

A colecção apresenta ainda maravilhas confeccionadas em pele. De todos os trabalhos realçava-se, pela sua beleza, um casaco de vison, em trabalho de tiras envezadas e em gradações de tons que

(Continua na 4.ª página)

Elegância e beleza

Olhos

Habitue-se a lavar os olhos todas as noites com água de... Se de manhã as pálpebras se apresentam inchadas, aplique-lhes compressas de algodão embebido em água salgada (uma colher de sal grosso fervida um minuto em meio litro de água. Ao fazer a pintura do rosto durante o dia, não pinte os olhos. Deixe a «maquillage» dos olhos, apenas para a noite.

Sobrancelhas

Dê-lhes a forma natural, não as delipe; retire apenas os pelos que estão fora da linha natural das sobrancelhas, com o auxílio duma pinça. Não pinte as sobrancelhas, escove-as todos os dias com uma escovinha molhada em brilhantina.

Pestanas

crescerão mais fortes se lhe passar todas as noites uma escovinha redonda, molhada na mistura seguinte: uma colherinha de rum e três colherinhas de óleo de ricino. Escove-as em seguida, nada de pestanas gordurosas.

Nariz

Se possui o nariz vermelho, vigie a sua alimentação, evite as comidas pesadas, o vinho, o excesso de tabaco e de excitantes; o chá, o café álcool e mastigue a comida lentamente. Se persistir esta anomalia, consulte o seu médico que prestará certamente atenção, à circulação do seu sangue. Se tem o nariz sempre lustroso, não lhe ponha pó consecutivamente. Passa-lhe todas

Bacalhau de fricassé

Duas postas de bacalhau; 300 grs. de batatas; uma cebola grande; um alho; três claras de ovos; duas gemas; uma colher, de chá, de farinha; manteiga e sumo de limão q. b.

Põem-se de molho, durante doze horas, as postas de bacalhau. Passado este tempo escaldam-se com água a ferver, tapam-se e deixam-se assim durante meia hora. Tiram-se da água quente, limpam-se num pano e fazem-se em filetes que se passam por clara de ovo batida em castelo e se fritam em azeite, pondo-as num prato. Entretanto, cortam-se as batatas em palitos grossos, temperam-se com sal

e fritam-se, sem as deixar endurecer.

Põem-se no fundo de um prato coberto, por cima colocam-se os filetes de bacalhau. No azeite onde estes se fritaram, deita-se a cebola picada ou cortada em rodela finíssimas e o alho picadinho, deixa-se cozer e quando começa a fritar deita-se a colher, de chá, de farinha, e uma porção da água onde se escaldou o bacalhau, em quantidade necessária para fazer o molho suficiente para cobrir as batatas e o bacalhau. Depois de ferver um pouco, tira-se e juntam-se-lhe as gemas desfeitas num pouco de água, volta ao lume e cozê-las novamente, tempera-se com manteiga e sumo de limão. Deita-se este molho sobre os filetes, tapa-se o prato coberto e serve-se cinco minutos depois.

Coelho à jardineira

Derretem-se fatias de toucinho, tiram-se os torresmos e deita-se para dentro do tacho o coelho feito em pedaços, uma colher de banha, duas cebolas picadas, um dente de alho picado, um bom ramo de salsa, três troncos de aipo feitos em pedacinhos e um pouco de sal. Deixa-se refogar devagar e em lume lento, mexendo de vez em quando até voltar à gordura.

Deitem-se gotas de água aos poucos, até apurar o refogado.

Juntam-se para dentro do tacho ervilhas descascadas, tiras de nabos, de cenoura, de batatas, um ramo de salsa inteiro e doze bagos de pimenta em grão.

Cobre-se tudo com água, tapa-se o tacho e deixa-se ferver em lume brando até estar tudo cozido e bem apurado.

Boca

Não será nunca bonita, se não possuir belos dentes. Lave os dentes três vezes por dia com uma boa pasta. Visite o dentista duas vezes por ano, mesmo que não lhe doam os dentes.

Cabelo

Seja qual for a qualidade do seu cabelo, lave-o amiudadas vezes, pelo menos uma vez por semana com um bom «shampoo». Pode lavar a cabeça com duas a três gemas de ovos batidas com uma colher de óleo de ricino.

(Continua na 5.ª página)

JORNAL FEMININO

É uma revista que sabe ser amiga, camarada e companheira.

Assine: «JORNAL FEMININO». «Da mulher para a mulher»

Se por mero acaso ainda não conhece esta revista, basta dirigir-se em postal ou carta solicitando um exemplar.

Escreva para «Jornal Feminino» R. D. João IV-904 PORTO

Concorra ao concurso de Bordados, Crochet e Tricot. prémios de 2.500\$00, 1.500\$00 e 1.000\$00

«Jornal Feminino» o Jornal ideal para a mulher actual

TRIBUNA do CONCELHO

A CARIDADE

— Continuo muito interessada nos seus contos, tio João

— Terá o tio possibilidades de acompanhar o meu interesse durante todo o inverno, começado há dias?

— Para nós só conta o dia de hoje, Rosarita. O futuro pertence a Deus.

— Não pedes apenas o pão de cada dia nas orações que diriges ao Criador? Ele, sempre amigo e dedicado, tem-te atendido, não é verdade?

— O mesmo sucede com as histórias ou com os contos, como lhe chamas.

— Falo-te hoje da caridade. A Caridade é, tal como outras virtudes em que te falei já, criação de Deus.

— Crê, Rosarita, que Deus aprecia os mortais que têm caridade pelos seus semelhantes.

— Falei-te ontem da justiça. Se todos a respeitarem, a caridade seria menos necessária.

— Vejamos, por exemplo, o caso das meninas tuas vizinhas (a Maria do Carmo e a Odete). Aos olhos de Deus são tão puras e candidas como as demais.

— Porém, elas vivem mal.

— Porquê? Não usaram de justiça para com os seus pais.

O que sucede agora? As pequenas Maria do Carmo e Odete precisam da caridade dos outros mortais. Só assim poderão viver, visto não terem ninguém de família que trabalhem para elas...

Através da caridade exercida pelos mortais tementes a Deus elas vão vivendo e vão-se criando. Mais tarde elas exercerão a caridade para com outras pessoas e assim honrarão Deus — o Criador de bons e maus.

Seria o cúmulo a falta de caridade.

Rosarita, crê e pratica a caridade. Deus te ajudará.

João Correia

Campoenato Distrital da F. N. A. T.

É já no próximo domingo dia 2 de Dezembro que se inicia o campeonato da F.N.A.T., e que conta com um representante do nosso concelho, os Leões da Modelar, que na primeira jornada recebe um dos representantes de Braga, a Perfumaria Confiança.

Confiamos na boa vontade dos nossos rapazes que para isso se tem preparado afinadamente.

CURSO MILITAR

Foram admitidos na Academia Militar José Augusto Abreu Dias, filho do sr. José Abreu Dias, funcionário público aposentado e Virgínio Briote, filho do sr. António Gomes da Silva Briote, onde frequentam o curso de oficiais cadetes daquela Academia.

Tribuna Livre deseja muitas felicidades aos novos estudantes.

Pela G.N.R.

Foi enviado ao Tribunal uma participação contra Herculano da Silva, de Barreiros, por ter partido à pedrada a porta da taberna de Delfim José Lopes, de Lago, em desafrenta à agressão que diz ter sido vítima.

Cadela de Caça

Perdeu-se no passado dia 16 do corrente na freguesia de Salamonde, uma cadela de caça.

Cor amarela e branca, tem na goleira a chapa da Câmara de Amares, com o número de LICENÇA 423.

Agradece-se a quem a entregar ou telefonar para o número 62113.

Vida elegante

Fazem anos:

Amanhã — O snr. Nelson José de Sousa.

Segunda-feira — O menino Francisco do Nascimento Gonçalves Dias

Terça-feira — A menina Maria Madalena da Silva Dias.

Quarta-feira — O Senhor António Batista Macedo Fernandes.

ANIVERSÁRIO

Passa na próxima segunda-feira dia 26, o seu aniversário natalício, o nosso particular amigo e assinante deste semanário, Snr. António José da Costa Machado, ausente no Canadá.

Sua mãe e irmãos desejam-lhe muitas felicidades, e que esta data se prolongue por muitos anos.

Tribuna Livre felicita-o e deseja-lhe muitas prosperidades.

Auxiliai os Bombeiros

V. de Amares

No caso de Cuba

KRUSCHEV RECEIO PERDER TUDO onde tudo queria ganhar

Continuação da 6.a página

rências inúteis e perigosas com Moscovo darão lugar à política firme de levar por diante, em via direita, sem hesitações nem demoras, a empresa de estabelecer entre as nações os fundamentos da verdadeira paz. Onde os argumentos da razão e da justiça não forem suficientes para conter as ambições da Rússia, aí terá a força de desempenhar o seu papel ao serviço da ordem internacional. Mas esta exige ainda outra condição: articular a referida política de modo a tornar-se válida e efectiva em todas as regiões do mundo sujeitas ou em perigo de sujeitar-se ao império de Moscovo. «Portugal sofre no corpo e

na alma as consequências do erro de os Estados Unidos não terem visto o problema equacionado por tal princípio. O terrorismo de Angola, terra grande e rica, cobiçada dos poderosos, foi possibilitado, em grande parte, pela errada visão dos governantes norte-americanos a respeito das nossas províncias ultramarinas. O idealismo espúrio e as congeminações de falso humanitarismo da sua política africana, tomando figura na «autodeterminação» e na «independência», ajudaram a abrir as comportas do instinto bruto do bárbaro da floresta, arremetendo logo furiosamente contra a gente branca, pacífica e laberosa do Norte angolano».

Electrificação

de Goães, S.ta Marta e Bouro

(Continuação da 1.a página)

e representa o seu progresso. Concorreram a esta obra as firmas:

1.º — Américo Rosales & Filho L.da — Coruche, 889.850\$00; 2.º — Electrica de Val Flores, L.da — Porto, 749.500\$00; 3.º — Electro Instaladores Unidos do Norte, L.da — Braga, 698.800\$00; 4.º — Alberto Jorge Ine! — Porto, 725.000\$00; 5.º — João Jacinto Tomé, Lisboa, 824.134\$70; 6.º — Jaime da Silva Azevedo, S. Tirso, 728.000\$00; 7.º — Jaime da Costa, L.da Porto, 699.500\$00; 8.º — UNDEL Braga, 709.800\$00.

Absolvição

Foi ontem julgado num dos Tribunais da cidade de Lisboa, o senhor José António Pires, conceituado comerciante no nosso concelho.

O julgamento deu-se por ter havido deformação nas declarações prestadas quanto ao levantamento de um auto de transgressão.

Felizmente que a Justiça veio esclarecer uma questão que tão facciosamente vinha sendo defendida.

Folgamos imenso em saber e esperamos que o senhor Pires depois desta absolvição, provando deste modo a verdade com que tinha agido entregue participação nos Tribunais competentes contra aqueles que sem escrúpulo deturparam a verdade.

HUMORISMO

ANEDOTAS

ELA — Se tu me tentas beijar eu grito.

Ele — Não tens coragem. Está muita gente.

ELA — Então vamos para um sitio onde não haja ninguém.

xxx

— Então é o senhor que sofre do estômago?

— Não, doutor, é a minha mulher. Eu sofro das consequências.

xxx

— Porque é que roubou a bicicleta.

— Eu não a roubei, senhor doutor juiz. Vi-a encostada ao muro do cemitério e, lógicamente pensei que o dono tivesse morrido.

xxx

Dizem que o tempo é dinheiro e eu acredito. Quanto mais tempo fico no bar. Maior é a minha conta.

xxx

— Tenho um amigo que, em dez anos de casado, não se separou um só dia de sua esposa.

— Que felicidade!!

— Não era felicidade. Era paralisia.

xxx

— Senhor: compre-me estas flores para a mulher que ama.

— Eu não amo ninguém. Sou casado.

Código do ciclista

(Continuação da 6.ª página)

Nunca transportes no teu velocípede carga com peso superior a 50 quilos, 40\$00; 16. Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 cm, 100\$00; 17. Tem sempre presente que os automóveis têm *sempre* prioridade de passagem sobre os velocípedes e as carroças, 200\$00; 18. Quando pretenderes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Faz o sinal com a devida antecedência e se a estrada estiver livre, então podes manobrar, 200\$00; 19. Para imediatamente quando qualquer agente da autoridade te fizer sinal para tal fim, 100\$00 Por parar tardiamente, 200\$00 Por não parar; 20. Quando seguides atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidentes. A distância julgada necessária é igual à velocidade, isto é, para 10 km/h. — 10 m; para 20 km/h. — 20 m., etc. 200\$00.

CONSELHOS

Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas descidas, aconchega ligeiramente os travões.

Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua retaguarda.

Nunca saias dum prédio, dum serventia particular, ou dum via para outra sem te certificares de que não circulas pela via em que vais entrar veículos que comprometam a tua segurança.

Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos zigue-zagues.

Significado dos símbolos

Falta de registo ou do documento.

Se o documento não for presente no prazo de oito dias.

Se o documento for presente no prazo estabelecido.

Além da multa, a carta é apreendida.

Leia, Assine

Publique na

«Tribuna Livre»

Visado pela Censura

CONTINUAR

(Continuação da 1.ª página)

competente participação. Logo começaram os trabalhos do busto e cantaria que dentro em pouco estavam concluídos. Todavia... decorrem os anos e não existe ainda autorização para erigir o monumento estando as pedras a ganhar musgo e o busto guardado em casa particular. A Comissão não cessa de diligenciar e depois de várias petições surge o assunto como resolvido mas logo vem mais um entrave. Há informações inverosímeis. Por cá têm passado das figuras mais representativas das Repartições ligadas ao caso, mas... aguardamos.

Decreto recente restaurou a comarca de Amares subordinando o seu funcionamento ao estado das instalações. Logo apareceram, até demais, porque ambas as povoações da sede a queriam. Todas as comarcas restauradas na mesma data já funcionam. A de Amares andou ao sabor de apetites e começamos a re-crear que esses apetites não se interessem muito pela concretização do grande sonho. É que, já contava o grande escritor, mais vale ser rei uma hora do que príncipe toda a vida.

Há uma desarmonia absoluta nos órgãos a quem cumpre a administração e um desacordo e afastamento consciente de alguns dos melhores valores. É que ninguém sensato pode tolerar a intenção sempre demonstrada, e em todos os sítios, em denegrir uma obra grandiosa que nem no Distrito tem paralelo. Dizemos no Distrito porque no concelho nunca se havia feito coisa alguma. Pelo sentido irónico do caso vamos fazer uma referência.

Há dias, numa notícia, propagandeava-se uma inauguração de obra em que o Estado participou com 8.000\$00, referenciando-se intencionalmente os presentes e oradores. No final, com ênfase, dizia-se que estavam para ir a concurso as obras de tal e tal, que totalizavam 2.100 contos. Temos tantas e tão importantes obras a inaugurar e foi-se fazer aquela endossando-se parte do trabalho de convites a pessoa estranha à entidade realizadora para poder convidar os que foram antagonistas de quem a conseguiu e propositadamente até parte dos édis ficaram sem convite como pessoas com cargos de representação mas de outra côr. Estas obras de valor que vai a cerca de 3.000 contos que estão para ir à praça, mais as de cerca de 1.500 contos que estão a decorrer, mais as muitas que já foram feitas, devem-se ao dr. Eduardo Gonçalves e seus pares que em dois anos tanto fizeram. Os preferidos desse dia arranjam 7 contos em 10 anos.

Veremos o montante das que estarão a concurso daqui a um ano.

Acabaremos aqui quanto à menção de casos.

Não podíamos aparecer para assistir impávidos ao desenrolar de tudo isto, nem podemos descrever em que chegará a normalização pela solução dos problemas, só lamentamos que tudo tarde em demasia.

Gostaríamos de abrir as colunas deste remanário a um movimento de entendimento. Veinos porém, com muita surpresa, que nada se tem feito nesse sentido.

As nossas colunas não-de-abrir-se a todos que nelas queiram colaborar e às centenas de assinantes do ultramar e estrangeiro tudo faremos para satisfazer a curiosidade. São eles os que mais sentem a necessidade deste órgão, até quando visitam o seu concelho e vêem o seu progresso, coisas que não existiam antes de se iniciar a vida deste paladino dos interesses de Entre Homem e Cávado.

TRIBUNA LIVRE

é distribuída em Braga
no Quiosque Central
Largo do Barão de São
Mrtainho

A linda dama de França

(Continuação da 2.ª página)

iam do «beige» — areia até ao castanha-havano.

Aparte pequenos boleros feitos com laçadas de fita de veludo e colares de pérolas enrolados nos carrapitos, nada mais de importante ou «novo» se viu na colecção. A moda roda e volta a rodar, embora haja sempre diferenças, pequenas ou grandes inovações, mas é raro que possamos dizer que uma colecção é «completamente» inédita. Esta da «Jolie Madame» vai (se na verdade «pegar») fazer-nos parecer muito — à parte a altura das saias — com as românticas e friorentas Mimis dos invernos parisienses de antanho.

A influência do mau cinema

(Continuação da 1.ª página)

biente perverso, acumulando contínuas superposições corrosivas e dando por fim origem a tremendos recalcamentos e a pavorosos desequilíbrios morais.

Mas até os próprios adultos não conseguem imunidade absoluta para o grande poder do contágio que irradia do que se vê. Não é difícil perturbar um momento de tranquilidade espiritual com uma simples e sorradeira imagem operando como excitante dos instintos adormecidos. E são poucos os que conseguem resistir ao seu diabólico poder vulcânico, onde tanto se comprazem a paixão desenfreada e a desordem dos grandes abismos morais.

Compreende-se, portanto

como pode ser terrível a influência do cinema, se operando como elemento corrosivo da moral e como factor de perturbação da alma infantil.

Até, na melhor das hipóteses, o cinema vulgar, isto é, que obedece apenas a razões de ordem comercial, e não tem de se preocupar, portanto (infelizmente) com problemas morais ou de cultura, até mesmo esse tem quase sempre influência deletéria no espírito das crianças, contribuindo para desenvolver ou para fazer desabrochar nelas tremendos complexos (de medo, de inferioridade, de crueldade, etc.) dificilmente curáveis e cuja influência se repercutirá pela vida fora, pois as raízes desse tremendo mal permanecem por vezes submersas nas grandes profundidades do subconsciente, regiões ainda demasiado estranhas para os vulgares mortais.

O superior interesse do indivíduo normal e são, exige, portanto, embora com sacrifício, talvez, (admitamos esta possível franqueza de espírito) uma rigorosa selecção das películas cinematográficas, em quanto não se consegue que o cinema esteja unicamente dedicado à cultura e posto ao serviço do Bem.

É claro que não é fácil esta selecção, sendo sobretudo de temer os exageros, os excessos, os mesmos dos que não se contentam com a virtude do meio termo. A acção repressiva também nem sempre tem a eficácia que seria de desejar, pois há sempre natural tendência para cobriar o fruto proibido. O mais aconselhável seria a purificação dos costumes, a elevação geral da cultura, a divulgação da arte e da ciência que operam como elementos construtores da personalidade humana e não como seus corrosivos.

Enfim... o melhor seria que cada cidadão tivesse cultura suficiente para repudiá-lo de modo próprio os excessos que em nome da arte ou da ciência se possam praticar que tivesse à sua disposição bons filmes e bons cinemas. Filmes que instruissem, delicias que retemperassem e que fossem confortáveis a preços acessíveis.



RELOJOARIA

MAURÍCIO

QUEIROZ

CASA FUNDADA EM 1903

Oficina completa de reparações de relógios de todo o género

completo sortido de relógios das melhores marcas

R. D. Frei Caetano Brandão Telef. 22526 BRAGA

A GASEL

DE A. RAMOS & C.ª L.ª

Oferece a todos os seus estimados clientes além da campanha do GAS MOBIL, mais duas (2) Campanhas Extras.

1.ª Nossa Campanha Grundig

Na compra de Rádios e Televisores, oferecemos além da qualidade vários Brindes de Utilidade

2.ª Ano Graetz

Nesta marca oferecemos na venda de Televisores e Rádios, descontos que vão de 10 a 20 %

Facilidades de Pagamento com Bonus

Antes de se dirigir a comprar um Rádio; um Frigorífico; um Fogão; um aquecedor faça uma visita à

GASEL

DE A. RAMOS & C.ª L.ª

Largo Dr. Oliveira Salazar Telef. 62155 AMARES

Rádios — Televisores — Frigoríficos — Ferros Eléctricos — Utilidades
Assistência Técnica Garantida

Fogões — Fogareiros — Aquecedores — Esquentadores — Gás Mobil
Assistência Técnica Permanente

Condições de Assinatura

Continente	
Ano	50\$00
Semestre	25\$00
Ilhas	
Avião—ano	150\$00
Semestre	75\$00
Barco—ano	60\$00
Semestre	30\$00
Brasil	
Avião—ano	180\$00
Semestre	90\$00
Barco—ano	80\$00
Semestre	40\$00
Estrangeiro	
Avião—ano	180\$00
Semestre	90\$00
Barco—ano	80\$00
Semestre	40\$00

Visado pela censura

TRIBUNA DE TERRAS DE DOURO

VERSOS DE RAPAZ

ESPINHOS

Há dores que mais vale suportá-las,
Angústias d'infinita duração!...
Se do peito tentamos arrancá-las
Mais nos fica a sangrar o coração!

Há tristezas mais negras que o negrume
Das noites sem estrelas nem luar,
Que só a chama desse estranho lume
Dos olhos dela as pode mitigar!

Há também a incerteza desabrida
Em que a razão vacila e a fé naufraga;
E desalentos em que a própria vida!
Parece ser candeia que se apaga!

Mas o mais tenebroso sofrimento,
Que por ser agridoce é mais terrível,
E que nunca terá confortamento
É encontrar na vida um impossível!

Às vezes lá desponta uma alegria...
Mas qual raio que um céu escuro cruza
E momentaneamente o alumia,
Só nos traz um clarão de luz difusa!...

Todos estes amargos sentimentos,
Há muito no meu peito reprimidos,
Assim como os meus pobres pensamentos,
Serão sempre por ela incompreendidos...

UERBA

Visado pela C. de Censura

ELEGÂNCIA E BELEZA

Friccione o cabelo durante dez minutos com esta mescla, sem molhá-lo.

Lave-o em seguida com água e sabão e em seguida por água limpa. Não esqueça que para possuir uma bela cabeleira, deverá escová-la todos os dias

PESCOÇO

Dê atenção ao seu pescoço, tanta como dá ao seu rosto. Lave-o com o auxílio duma escova suave, empregando água morna e um bom sabão. Em seguida, passe-lhe um creme de alimento.

Faça alguns movimentos de ginástica, para manter o pescoço flexível, inclinando a cabeça para trás e para diante, assim como da esquerda para a direita e vice-versa. Durma sem travesseiro ou com travesseiro baixo, para evitar o aparecimento de rugas.

O seu encanto

De nada lhe servirá possuir dote de belena, se não souber dar valor a esses dotes. O encanto feminino consiste essencialmente, na fescura, suavidade desenvoltura, simpatia. Não esqueça esta advertência, assim como não deve desconhecer que uma alimentação sã, um sono regular e uma higiene adequada, são absolutamente indispensáveis para se conseguir ser realmente bela.

XXXIV

A INDIA PORTUGUESA

por Porfirio de Sousa

Continuação do número anterior

O navio fúnebre pôs-se em movimento em direcção à terra.

A dor e a tristeza apoderaram-se de toda a população da capital do nosso Império do Oriente e o pranto atingira tais proporções que dava a forte e convicta impressão de que tinha desaparecido da face da terra um semi-Deus, em vez de um mortal Vice-Rei.

A cadeira, com o inanimado corpo do excepcional guerreiro e insigne homem público, foi tirada de bordo e colocada sobre um andar que a esperava no solo firme da cidade.

A multidão que aguardava os restos mortais do seu poderoso e grande amigo era enorme e compacta e em cada rosto estava vincada a dolorosa e profunda tristeza — que era o vivo e emocionante reflexo de muitos milhares de almas.

Organizou-se o préstito fúnebre em que se incorporaram todos os frades e freiras, com as respectivas cruces alçadas, e uma grande multidão, de diversas raças e cores e de todas as camadas sociais, emponhando círios acesos.

O andor foi conduzido aos ombros dos seus mais íntimos e o préstito fúnebre percorreu todas as ruas da cidade, como se Afonso de Albuquerque, da sua cadeira, quisesse despedir-se de todas aquelas artérias que tantas vezes, em vida, havia calcureado e admirado.

O feretro entrara na igreja de Nossa Senhora, onde foram rezados os responsos de corpo

presente.

Por fim o cortejo fúnebre dirigiu-se para o cemitério e toda a população da cidade foi prestar a sua última e sentida homenagem àquele excepcional homem que tinha sempre um salutar conselho e uma palavra amiga para quem quer que fosse, sem distinção de categorias sociais.

No meio de um convulsivo choro de tristeza e de lágrimas o grande Vice-Rei desceu ao túmulo, onde ia repousar das suas grandes e históricas lides.

Nesse crucial momento, o povo, o grande povo, redobrou o seu pranto, soluçando e chorando pela irreparável perda que acabava de sofrer.

Afonso de Albuquerque, o grande paladino do nosso Império da Índia, exerceu a sua notabilíssima acção governativa com absoluta isenção e inteira justiça.

O povo de Goa, quando se via oprimido ou vescado, ia ao tumulto do seu grande amigo pedir-lhe protecção e Justiça!

El-Rei D. Manuel I, apesar dos grandes méritos e dos assinalados feitos de Afonso de Albuquerque substituiu-o no governo da Índia, abreviando-lhe, assim, a morte.

O Monarca, depois de conhecer a verdade em toda a sua extensão, reflectiu maduramente e reconheceu a grande injustiça que cometera para com o seu leal e competente representante na Índia.

Continua no próximo número)

CAMPANHA

DE NATAL

DA GASEL

Até 31 de Dezembro A GASEL, além do desconto de 10% na venda de Fogões; Fogareiros; Esquentadores e Aquecedores a Gás, oferece UM BRINDE que vai até 240\$00 e ainda UMA GARRAFA (13 K.⁰⁰) de GÁS MOBIL.

A todos os consumidores que assinarem novos contratos além da oferta da GARRAFA DE GÁS MOBIL oferecemos mais UM BRINDE que vai a 120\$00

Minha senhora aproveite esta oportunidade de levar para casa de V. Ex.^ª... — CLIC — Símbolo de Economia; Segurança e Simplicidade, que o GÁS MOBIL oferece através da

GASEL

DE — A. RAMOS & C.^ª L.^{da}

Largo Dr. Oliveira Salazar

Telef. 62155

AMARES

SE SABE O QUE FAZ... COZINHE COM MÓBIL GAS DO O GAS DA BOA DONA DE CAJA ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA



COMPANHIA DE SEGUROS 'DOURO'

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

FUNDADA EM 1835

Há mais dum século, na "DOURO" está a segurança

AGENTE EM AMARES:

João Gualberto da Silva

Largo D. Gualdim Pais

AMARES

Deseja trabalhos tipográficos com rapidez e perfeição?

DIRIJA-SE À AMODELAR

Telefone 62113

Amres

Tribuna Desportiva

O Porto isolado no primeiro lugar do Campeonato Nacional de Futebol

Sem que estivesse dentro das previsões, o Futebol Clube do Porto veio a Lisboa vencer o Benfica por 2-1, na quarta jornada do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão. Com o seu triunfo o Porto passou para o primeiro lugar da classificação geral, com um ponto de avanço sobre o Benfica e o Sporting.

Os resultados da jornada foram os seguintes:

Leixões-Lusitano, 1-1; Atlético-Belenenses, 1-2; Benfica-Porto, 1-2; Vitória de Setúbal-Académica, 2-3; Feirense-Barreirense, 1-2; CUF-Olhansense, 2-1; Vitória de Guimarães-Sporting, 0-1.

A classificação geral é a seguinte:

	Pontos
Porto,	7
Sporting,	6
Benfica,	6
Lusitano,	6
Académica,	6
Leixões,	5
Belenenses,	5
Barreirense,	4
Guimarães,	3
CUF,	3
Atlético,	2
Setúbal,	2
Olhansense,	1
Feirense,	0

Na quinta jornada, a realizar no próximo domingo disputam-se os seguintes jogos:

Porto-Sporting
Benfica-CUF
Olhansense-Setúbal
Académica-Atlético
Belenenses-Leixões
Lusitano-Feirense
Barreirense-Guimarães

Na jornada que no passado Domingo se realizou a contar para o campeonato da Segunda Divisão, registaram-se os seguintes resultados:

Na Zona Norte:

Marinhense, 1-Leça, 2; Covilhã, 2-Braga, 0; Académica de Viseu, 4-Boavista, 0; Oliveirense, 3-Sanjoanense, 0; Espinho, 1-Beira-Mar, 1; Salgueiros, 0-Castelo Branco, 3; e Vianense, 1-Varzim, 2.

Na Zona Sul:

Seixal, 3-Torreense, 3; Alhandra, 3-Sacavenense, 0; Lusitano, 2-Portimonense, 0; Montijo, 2-Oriental, 1; Cova da Piedade, 4-Portalegrense, 1; Silves, 1-Luso, 1; e Farense, 1-Peniche, 0.

A classificação geral ficou assim ordenada:

Zona Norte:	Pontos
Varzim,	7
Leça,	6
Covilhã,	5
Beira Mar,	5
Académica de Viseu,	4
Braga,	4
Castelo Branco,	4
Marinhense,	4
Oliveirense,	4

Vianense,	4
Boavista,	4
Espinho,	3
Sanjoanense,	2
Salgueiros,	0

Zona Sul:	Pontos
Torreense,	6
Alhandra,	5
Cova da Piedade,	5
Farense,	5
Seixal,	5
Lsuo,	5
Montijo,	5
Oriental,	4
Lusitano de Vila Real,	4
Portalegrense,	4
Portimonense,	3
Peniche,	3
Silves,	2
Sacavenense,	1

Pugilista Português derrotado na Espanha

O pugilista português Belarmino Fragoso foi derrotado por KO técnico ao sétimo assalto pelo Espanhol Ferry, em combate de «meios-médios» domingo disputado nesta cidade, perante cerca de 2.500 espectadores.

O pugilista lusitano, embora possuidor de maior poder de soco, foi demasiadamente lento, não conseguindo contrariar a juventude e a agressividade de Ferry.

No sétimo assalto, Belarmino Fragoso ajoelhou por duas vezes—para contagens de «cinco» e de «seis»—o que levou o seu treinador a lançar a toalha.

Polícia de Viação e Trânsito

CÓDIGO DO CICLISTA

[Com a indicação das multas respectivas]

1. Regista a tua bicicleta e traz contigo o livrete, 500\$00, 200\$00, 40\$00; 2. Tira a tua carta e trá-la sempre contigo, 50\$00, 20\$00, 10\$00; 3. Nunca andes em velocidade superior a 30 km/h., 200\$00; 4. Nunca dêes boleia nem leves a mulher na bicicleta, 40\$00; 5. Não sigas a pár do teu companheiro. Segue em fila, 40\$00; 6. Não tires as mãos do guiador. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem, 50\$00; 7. Transita o mais próximo possível dos passeios ou bermas e só utiliza a esquerda para ultrapassar, 40\$00; 8. Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado, 40\$00; 9. Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 cm. 3, 200\$00; 10. Não tragas o teu velocípede em

escape livre, isto é, sem silencioso no tubo de escape, 200\$00; 11. De noite, traz sempre uma luz branca à frente e uma luz vermelha à retaguarda, 100\$00; 12. Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à retaguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lama em 25 cm, para seres bem visível à retaguarda, 100\$00; 13. Usa uma campainha ou buzina de som agudo, mas só a deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito, mas nunca para chamares as pessoas, como é hábito (mau hábito) do padeiro, do azeiteiro ou do correio, 40\$00; 14. Traz os travões sempre afinados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima, 100\$00; 15.

(Continua na 4.ª página)

Instituto de Cultura Alemã Sucursal

BRAGA

O INSTITUTO DE CULTURA ALEMÃ na Universidade do Porto anexo ao Centro de Estudos Humanísticos, correspondendo ao desejo de aprendizagem da Língua e Cultura Alemã, tanto no meio académico como nos sectores industriais e científicos, vai abrir uma sucursal em Braga aprofundando desta maneira as relações luso-germânicas.

Esta abertura de Cursos de Alemão na Cidade de Braga, foi devida à amável e generosa cedência da Fundação Calouste Gulbenkian de várias salas na sua casa à Rua Conselheiro Januário, 119—Braga.

As actividades do Instituto de Cultura Alemã abrangem conferências, sessões de Cinema, Concertos e Cursos de Língua Alemã. Os cursos vão do grau elementar até ao mais elevado, segundo as exigências locais.

Os cursos começaram no dia 14 de Novembro.

No caso de Cuba

Kruschev receou perder tudo onde tudo queria ganhar

Só os crédulos podem acreditar na boa fé de Kruschev—afirmam as «Novidades», órgão do Patriarcado de Lisboa, em editorial onde, mais adiante, escrevem:

«As estruturas diabólicas do império totalitário de Moscovo hão-de vir a ser minadas e destruídas pelo espírito de verdade, ainda latente nos

íntimos recessos da alma do Ocidente. Antes de isso acontecer, deverá, porém, o mundo livre prevenir-se, pela força, contra as investidas ou manobras ameaçadoras do imperialismo moscovita. Esta prevenção será a única política com a virtude de convencer o Governo soviético do respeito devido aos tratados delimitadores da soberania e independência das outras nações. O caso de Cuba confirmou inequivocamente esta verdade, embora digam o contrário os fabricantes internacionais de interpretações artificiosas. Entalado entre dois males, Nikita Kruschev escolheu o menor. O seu rumo obedeceu apenas ao receio de perder tudo onde tudo queria ganhar. Caiu-lhe das mãos antes do tempo o trunfo decisivo a jogar contra os Estados Unidos. Ficou inutilizado o seu plano terrível de destruir em poucos minutos centros vitais da grande nação americana. Forçado a retirar da terra cubana os foguetões balísticos apontados ao coração do seu mais potente adversário, zi-lo agora a gabar-se, não obstante, de paladino da paz mundial. Pretende escapar-se por aqui da dificuldade do desprestígio e vexame sofridos, a fim de não ficar diminuído na consideração do mundo comunista».

São também do mesmo diário católico as considerações que se seguem:

«Se os Estados Unidos souberem tirar do acontecido as devidas conclusões, as confe-

As Senhoras Telefonistas da A.P.T.

E A LIGA DE PROFILAXIA

Esta Instituição desejando prestar público agradecimento a tão distintas funcionárias pede a transcrição do ofício que se segue:

Pela presente vimos testemunhar a V. Ex.as o nosso vivo e profundo reconhecimento pela gentileza, a todos os títulos penhorante, que envolveu o gesto das Ex.mas Telefonistas da Anglo Portuguesa Telephone Company, Ltd., ao dignarem-se ofertar um formoso ramo de cravos à Liga Portuguesa de Profilaxia Social no preciso dia em que se completaram 22 anos sobre a data em que foi abolida a desumana proibição que as inibia de casar.

Registamos sensibilizados, uma atenção que sobremaneira nos honra, e nos estimula a prosseguir sem desfalecimento a luta que nunca abandonamos, para que tantas mulheres portuguesas, senhoras dignas e virtuosas,

vergadas ainda sob o peso de uma lei que lhes impõe o celibato,—possam em breve constituir o seu lar e auferir, em legitimidade plena, os seus direitos de Mulheres, de Esposas e de Mães. Referimo-nos às enfermeiras dos Hospitais Cívicos dependentes do Ministério da Saúde e Assistência, que continuam coagidas a um celibato obrigatório, já que o casamento é considerado, por certos mentores da governação pública, incompatível com a prática da enfermagem. A contrariar este ponto de vista, está o Hospital da C. U. F., está o Instituto Português de Oncologia, está o Hospital do Ultramar, estão os Hospitais da Misericórdia do Porto, etc., cujas enfermeiras, casadas, são modelares na prestação dos respectivos serviços; está a igreja; está a Moral; está o Bom-Senso, estão os Art.ºs 12.º e 13.º da Constituição Política da República Portuguesa; está o desmentido dos factos de que V. Ex.as, Senhoras Telefonistas, são o mais concludente exemplo. E os factos dizem-nos que a mulher casada tem no amor do marido e dos filhos a satisfação da sua mais legítima e natural vocação; logo, uma vida que plenamente se realiza, tem de ser, forçosamente, mais fecunda. Dizem-nos também os factos que o ser humano, vítima da opressão ou de medidas exceptivas, é um revoltado que jamais poderá satisfazer cabalmente a missão que lhe for cometida.

Estamos convencidos, porém, de que não virá longe o dia em que o bom-senso triunfará; e em que as trevas de uma teimosia que não tem querido reconhecer o erro, se dissiparão ante a luz candente da Verdade, da Justiça e do Humanitarismo. Para tanto, incansavelmente lutada a Liga Portuguesa de Profilaxia Social, sempre apoiada pelo que de mais valioso e representativo existe no escol cultural e pensante do nosso país.

Rogamos a V. Ex.as, Senhoras Telefonistas, se dignem aceitar os sentimentos da nossa vivíssima e sincera gratidão pela oferta do lindo ramo de cravos que vieram trazer-nos e cujo simbolismo inequivocamente nos testemunha uma compreensão generosa e comovente da nossa obra de profilaxia social.

Bem hajam V. Ex.as.

Visado pela Censura

(Continua na 4.ª página)